

RELATÓRIO DE ATUAÇÃO FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS – FAPEAL Exercício de 2007



UM BREVE HISTÓRICO

A FAPEAL foi criada pela Lei Complementar nº. 05, de 27 de setembro de 1990, como entidade jurídica de direito privado. No processo de reforma administrativa do Estado, teve a sua estrutura jurídica alterada para fundação de direito público, através da Lei Complementar nº. 20, de 04 de abril de 2002.

Nesses 17 anos, a Fundação vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, investindo expressivos recursos na formação de recursos humanos de alto nível através de bolsas de estudo, assim como no fomento a importantes projetos de pesquisa.

MISSÃO DA FAPEAL

- Promover o intercâmbio e a formação de pesquisadores, através da concessão de bolsas de estudo e o financiamento a pesquisas, no país.
- Promover também a cooperação internacional.

GESTÃO

A FAPEAL é gerida por um Conselho Superior, responsável pela orientação geral da fundação e pelas decisões maiores da política científica e do programa de atuação da agência de fomento alagoana.

O Conselho Superior é composto de 11 (onze) membros, sendo membro nato o Secretário de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação e 10 (dez) membros nomeados pelo Governador do Estado. Desses 10 membros, 04 (quatro) são de livre escolha do governador do Estado, dentre pessoas com reconhecida experiência e atuação nas áreas de: Educação, Saúde ou Meio-Ambiente, Administração, Planejamento ou Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e Atividades Empresariais. Os outros 06 (seis) membros, possuidores do Título de Doutor, são indicados por pesquisadores integrantes da comunidade científica das instituições de ensino e pesquisa em regular funcionamento no Estado de Alagoas, em listas tríplices, eleitas pelos respectivos pares, representando as áreas básicas do conhecimento, sendo 02 (dois) das áreas de ciências exatas, naturais e tecnológicas, 02 (dois) das áreas de ciências sociais e humanas, e 02 (dois) das áreas de ciências biológicas e da saúde.



O presidente do Conselho Superior da FAPEAL, que acumula a função de titular do órgão, é escolhido pelo governador entre os conselheiros nomeados, sendo o vice-presidente escolhido pelo próprio Colegiado.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FAPEAL

Petrúcio César Bandeira Mendes - Presidente

Desenvolvimento Econômico

José Medeiros - Vice-Presidente

Ciências da Educação, Saúde e Meio Ambiente

José Márcio Malta Lessa

Ciência e Tecnologia

Hélvio Braga Vilas Boas

Atividades Empresariais

André Falcão Pedrosa Costa

Ciências Biológicas e da Saúde

Carlos Argolo Pereira Alves

Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Gilberto Fontes

Ciências Biológicas e da Saúde

Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante

Ciências Sociais e Humanas e Artes

Roberaldo Carvalho de Souza

Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Walter Matias Lima

Ciências Sociais, Humanas e Artes

Kátia Born Ribeiro

Secretária de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – Membro Nato.

Em 2007, o Conselheiro Douglas Apratto Tenório teve seu mandato concluído, sendo nomeado para substituí-lo o Conselheiro Walter Matias Lima.



Nas reuniões realizadas no decorrer do exercício, o Conselho Superior da FAPEAL aprovou, além de outras matérias de relevância, as seguintes deliberações:

- 1 Foram emitidas 06 (seis) Resoluções, entre elas, as que definiram critérios para:
 - Concessão de bolsas de pós-graduação a servidores do Estado;
 - Concessão de recursos para o apoio à realização de eventos científicos/culturais/tecnológicos de reconhecida relevância para o Estado;
 - Criação da Bolsa Taxa de Bancada concedidas a orientadores de alunos de 2º grau de instituições públicas de ensino outorgados com Bolsas de Iniciação Científica Junior;
 - Definição de quotas de bolsas de iniciação científica para as instituições de ensino superior, todas integrantes do sistema público educacional do Estado de Alagoas, num total de 210 bolsas, assim distribuídas:
 - UFAL -100 bolsas,
 - UNCISAL 50,
 - UNEAL 35,
 - CEFET 10,
 - CESMAC 10
 - FUNDAÇÃO RAIMUNDO MARINHO 5.
- 2 Foi aprovada a destinação de recursos na ordem de R\$ 1.119.486,00 (um milhão, cento e dezenove mil e quatrocentos e oitenta e seis reais), para o financiamento de auxílios à pesquisa, de projetos especiais de cunho estratégico, incluindo os recursos das contrapartidas dos arranjos produtivos locais, e de eventos científico-culturais do interesse do Estado.
- 3 Foram aprovadas concessões de diversas modalidades de bolsas de ensino, aplicando-se recursos no valor aproximado de R\$ 2.727.152,00 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil e cento e cinqüenta e dois reais), com especial destaque para aquelas especificamente destinadas ao Projeto de Apoio a Programas de Pós-Graduação.

A Assessoria Científica da FAPEAL é composta de 71 doutores, representando as mais diversas áreas do conhecimento humano e é escolhida pelo Conselho Superior, após análise das indicações feitas pelas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado de Alagoas. São os responsáveis pela análise conclusiva de processos científicos submetidos



à Fundação e dos relatórios técnicos dos projetos aprovados. Esses assessores não são remunerados e têm mandato de dois anos.

A área técnica-administrativa da FAPEAL, no momento, é formada com o pessoal nomeado para os 28 cargos que compõem o seu quadro de cargos de provimento em comissão, havendo uma grande carência de mão-de-obra. No inicio de 2007, a fundação solicitou ao Governo do Estado a nomeação dos classificados para as vagas disponíveis no concurso público realizado em abril de 2006 e homologado em junho do mesmo ano, para o preenchimento de 36 vagas do quadro de cargos de provimento permanente da Fundação, criados em 23 de novembro de 2004, pela Lei nº. 6.527. Até o final do exercício, não houve nomeação de qualquer um dos aprovados.

Os recursos orçamentários da FAPEAL estão previstos na Constituição Estadual e definidos em, pelo menos, 1,5% da receita estimada anual decorrente do exercício da competência tributária estadual, deduzidas as transferências aos Municípios previstas constitucionalmente. Esses recursos são repassados através de duodécimos, durante o exercício correspondente.

Para a manutenção da instituição, é destinado um valor nunca superior a 20% dos seus recursos orçamentários.



PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA FAPEAL

O Programa de Atuação da FAPEAL está focado basicamente na concessão de três linhas regulares, voltadas para a Formação de Recursos Humanos e para o Fomento à Pesquisa Científica: **Bolsas, Auxílios e Projetos Especiais.**

Atualmente, as três linhas de fomento da FAPEAL estão divididas em 11 modalidades de bolsas, 10 de auxílios e 04 de Projetos Especiais.

1. BOLSAS

São concessões feitas diretamente ao interessado como incentivo as suas atividades de pesquisa e/ou estudo. Seus níveis são fixados periodicamente pelo Conselho Superior da FAPEAL.

No exercício de 2007, foram concedidas bolsas nas seguintes modalidades:

	Recursos Mês – R\$ 1,00		Total recursos	
W. J.P.J. J. J. L.J.	FAPEA	CNIDO	CAREC	Mês
Modalidades de bolsas	L	CNPQ	CAPES	R\$ 1,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	59.286			59.286
INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR	5.300	15.000		20.300
INICIAÇÃO TECNOLÓGICA	9.177			9.177
TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA		27.531		27.531
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE				
APOIO À PESQUISA	450			450
MESTRADO FAPEAL	77.805			77.805
MESTRADO CAPES			58.280	58.280
DOUTORADO FAPEAL	36.743			36.743
DOUTORADO CAPES			12.546	12.546
RECÉM-DOUTOR	1.838	_		1.838
TOTAL	190.599	42.531	70.826	303.956
VALOR MÉDIO AN	UAL PREV	ISTO		3.647.472



1.1 - Bolsa de Iniciação Científica

Essa modalidade de bolsa objetiva despertar e estimular vocações para a pesquisa. Pode, também, ser utilizada para o treinamento de estudantes em projetos de adaptação e transferência de tecnologia, que envolvam universidades, institutos de pesquisas ou empresas. A bolsa vincula-se ao desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, da responsabilidade do orientador, mas o candidato deve participar da elaboração do Plano de Atividades e estar preparado para discuti-lo e formular hipóteses de trabalho.

BOLSAS BIC 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Demanda Espontânea (Balcão)	1	241
Vinculadas aos Projetos Especiais	3	723
Vinculadas ao Programa Desenvolvimento Científico Regional- DCR	20	4.820
Vinculadas ao Programa Pesquisa PPSUS	12	2.892
Cota Institucional UFAL	100	24.100
Cota Institucional UNCISAL	50	12.050
Cota Institucional UNEAL	35	8.435
Cota Institucional CEFET	10	2.410
Cota Institucional CESMAC	10	2.410
Cota Institucional Raimundo Marinho	5	1.205
TOTAL	246	59.286

1.2 - Bolsa de Iniciação Tecnológica

Essa modalidade de bolsa objetiva atender pesquisadores com graduação e técnicos de nível médio com a finalidade de apoiar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL e das Incubadoras de Empresas, por meio da agregação temporária de profissionais sem vínculo empregatício, necessários à execução de projeto institucional apresentado à FAPEAL. Foi implantada em 2006.

BOLSAS BIT 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Vinculadas ao Projeto Especial APL Mandioca	1	458,85
Vinculadas ao Projeto Especial -APL Apicultura	19	8.718,15
TOTAL	20	9.177,00



1.3 - Bolsa de Técnico de Apoio à Pesquisa

Destinada aos técnicos de nível médio ou superior, para apoiar pesquisa, supervisionado por pesquisador devidamente qualificado.

BOLSAS em 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Vinculadas aos Projetos Especiais	9	4.347
Vinculadas ao Programa Desenvolvimento Científico Regional- DCR	6	2.898
Vinculadas ao Programa Pesquisa PPSUS	11	5.313
Vinculadas ao Programa Pesquisa Apoio a Núcleos de Excelência -PRONEX	31	14.973
TOTAL	57	27.531

1.4 - Bolsa de Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa

Destinada a estudante de curso técnico profissionalizante, sob orientação/supervisão de pesquisador qualificado, visando capacitá-lo a apoiar trabalhos de grupo de pesquisas. O treinamento pode ser feito em tempo parcial, com o valor da bolsa reduzido.

BOLSAS em 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Vinculadas ao Projeto Especial – APL Apicultura	1	225
Vinculadas ao Programa Desenvolvimento		
Científico Regional – DCR	1	225
TOTAL	2	450

1.5 - Bolsa de Mestrado

O principal objetivo dessa modalidade é incentivar a formação e o aprimoramento de recursos humanos em nível de mestrado, que atendam os objetivos e as metas da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

BOLSAS DE MESTRADO em 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Demanda Espontânea (Balcão)	6	5.130
Programa Especial de Bolsas CAPES	62	58.280
Cota Institucional FAPEAL/UFAL	85	72.675
TOTAL	153	136.085



1.6 - Bolsa de Doutorado

Tem como objetivo permitir a formação de recursos humanos altamente qualificados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

BOLSAS em 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Demanda Espontânea (Balcão)	22	27.874
Programa Especial de Bolsas CAPES	9	12.546
Cota Institucional FAPEAL/UFAL	7	8.869
TOTAL	38	49.289

1.7 - Bolsa de Recém-Doutor

É destinada a recém-doutores que obtiveram o título há menos de 24 (vinte e quatro) meses e que não estão integrados ao mercado de trabalho, estimulando-os à inserção no referido mercado.

BOLSAS em 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Demanda Espontânea (Balcão)	1	1.838
TOTAL	1	1.838

2. AUXÍLIOS FINANCEIROS

São concessões feitas para pesquisa, individuais ou institucionais, ou ainda de outras atividades da FAPEAL, visando ao desenvolvimento de projetos que efetivamente contribuam para o progresso da ciência e tecnologia.

Em 2007, foram concedidos auxílios nas modalidades abaixo:

2.1 - Auxílio à Pesquisa

Destina-se a complementar os recursos necessários ao desenvolvimento de projeto específico, sob a responsabilidade de pesquisador devidamente qualificado.



AUXÍLIOS À PESQUISA em 2007	Recursos FAPEAL - R\$1,00
Consórcio Microbiano na Decomposição de Polissacarídeos, Tanino, Lignina e Agroquímicos em Efluentes e Material Agrícola em Compostagem Caracterização e Aplicação de Enzimas.	9.000
Valoração Econômica da Praia da Avenida em Maceió.	8.275
Avaliação dos Efeitos das Variações da Composição Química da Palma Forrageira(<i>Napolea Cochenilifera, Sal-Dicl</i>) sobre o Processo Fermentativo em Estado Sólido para Obtenção do FEP (Farelo Enriquecido da Palma) P.	9.000
Valor Nutritivo de Crustáceos do Complexo Estuarino -Lagunar Mundaú / Manguaba.	9.000
Impacto de um Programa Acadêmico de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre as condições de Saúde de uma População de Muito baixa Renda, Maceió – AL.	7.500
Paternidade no Contexto do Sistema Familiar.	4.178
Estudos Sobre o Potencial do Bambu <i>Guadua angustifolia Kunz</i> , para a Fitorremediação dos Metais Pesados Zinco e Cádmo.	4.900
As Influências das Culturas do Meio Ambiente no Processo de Aprendizagem das Competências Gerenciais dos Dirigentes do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes.	2.100
Gastroplastia Valvular Experimental - Análise Inicial em Suínos.	4.400
Decomposição de Resíduos Superficiais de Cana-de-Açúcar, Distribuição de Raízes e Disponibilidade de Água no Solo em Área de Colheita de Cana Crua.	4.838
O Convento e a Cidade - o franciscanismo e a construção da paisagem em Alagoas.	9.000
Análise da Atividade Elétrica Cerebral em Ratos Alimentados com Dieta Cetogênica Rica.	6.800
Diversificação da Oleoquímica no Estado de Alagoas: Estudo de Polimerização Oxidativa.	9.000
Capacidade Máxima de Adsorção e Fluxo Difusivo do Fósforo em Solos do	
Estado de Alagoas.	4.152
Silagem da Cana-de-Açúcar e Soja para Alimentação de Ruminantes.	8.392
TOTAL – 15 projetos	100.535

2.2 - Auxílio à Organização de Eventos Científicos

Destina-se a apoiar a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores de Universidades, de Instituições de Ensino Superior, de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Sociedades Científicas sediados no Estado de Alagoas.



ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS em 2007	Recursos FAPEAL - R\$ 1,00
13º Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste	10.000
III Encontro de Zootecnia da ESSER	4.000
III Bienal Nacional do Livro	12.000
Concurso Cultural /Literário para Médicos e Acadêmicos de Medicina de Alagoas	3.000
II Seminário da Piscicultura Alagoana	4.000
VII Semana Alagoana de Ética e Direito Médico	8.000
TOTAL	41.000

2.3 - Auxílio à Organização de Reunião Científica

Destina-se a apoiar a realização, no Estado de Alagoas, de congressos, workshops e outros eventos similares que contribuem para o intercâmbio de conhecimentos científicos.

ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS em 2007	Recursos FAPEAL - R\$ 1,00
III Encontro de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino - III ECLAE	8.000
Visita Delegação da França Convênio Blonde D' Aquitaine	3.000
III Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Semióticos	754
I Seminário Alagoano de Ciência, Tecnologia e Inovação	203.000
TOTAL	214.754

3. PROJETOS ESPECIAIS

Distinguem-se dos demais auxílios no que diz respeito ao alcance e finalidade da contribuição ao progresso da ciência ou de suas aplicações. A FAPEAL não possui formulários específicos para os Projetos Especiais. O formato é livre, ficando a critério do proponente a organização da proposta.

Em 2007, foram financiados os seguintes projetos especiais:



3.1 - Projetos de Apoio a Programas de Pós-Graduação

Visam incentivar a formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado, para atendimento às necessidades do Estado no que diz respeito ao desenvolvimento científico e tecnológico, através da concessão de bolsas de estudo e/ou recursos financeiros para programas de pós-graduação *stricto sensu*.

PROJETOS	Quantidade	Recursos Ano R\$ 1,00
Universidade Federal de Alagoas - UFAL		
(Mestrado / Nutrição)	1	15.000
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de		
Alagoas – UNCISAL (Mestrado de Ciências da		
Saúde)	1	54.000
TOTAL.	2	69.000

3.2 - Projetos de Cunho Estratégico

Destina-se a apoiar projetos de pesquisa que refletem a identificação de necessidades futuras, visando, basicamente, ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado de Alagoas, antecipando demandas de tecnologias e estratégias claramente reconhecidas e analisadas. Possibilita também a formação de recursos humanos, através de bolsa nas suas diversas modalidades. Atende, ainda, à implantação de projetos mediante convênios previamente firmados, com a finalidade de atender às necessidades do Estado.

PROJETOS	Quantidade	Recursos R\$ 1,00
Calendário da FAPEAL 2008	1	13.800
Redescobrindo o Passado: Postais de Alagoas	1	18.000
PROJETO MANDIOCA	1	34.531
PROJETO MAMONA	1	43.861
Avaliação do Potencial de Uso da Mandioca e seus Co-Produtos na Alimentação de Codornas. / UNEAL	1	21.000
Implementação do Laboratório de Parasitologia Animal dos APL's Laticínio e Ovinocaptinocultura./ UNEAL	1	18.000
Estudo Eletroquímico da Manipueira./ UNEAL	1	45.000
Efeito do Espaçamento e Formas de Plantio sobre a Palma Forrageira, Variedade Miúda no Semi-Árido Alagoano, como Fonte de Alimento		
para a Ovinocaprinocultura e Bovinocultura Leiteira./ UNEAL	1	14.000



Avaliação Temporal de Gramíneas Forrageiras Tropicais, para Alimentação de Bovinos Leiteiros do APL./UNEAL	1	2.694
Palatéia: Comunidade Tradicional Desenhando seu Ambiente Saudável /APL TURISMO LAGOAS	1	27.520
Utilização de Feno e Silagem de Maniçoba como Volumoso em Dietas para Cabras em Lactação. / UNEAL	1	8.100
Avaliação da Produção de Queijo Coalho em Empresas do APL de Laticínios do Sertão./APL LATICÍNIOS	1	24.000
Taxa de Bancada Orientadores do BIC Jr 16 Orientadores	1	11.100
TOTAL	13	281.606





3.2.1 - Calendários da FAPEAL

Viajando pela história através da pesquisa

Há cinco anos consecutivos, ou seja, desde 2003, no mês de dezembro, a Fapeal apresenta seu calendário cultural para o ano seguinte, o que já se tornou uma tradição. Ansiosamente esperado pelo público e comunidade acadêmica, normalmente o tema proposto é debatido na solenidade de lançamento, com uma exposição de fotografias, uma mesa redonda e uma palestra, ou conferência, com especialistas da matéria especialmente convidados de outras unidades da federação, o que torna mais interessante o evento e amplia o raio de informações sobre o assunto.

A temática de cada ano

Fruto de estudos de uma equipe de pesquisadores, doutores e mestres, vinculados direta ou indiretamente à Universidade Federal de Alagoas, o projeto é uma afirmação da teoria da integração interdisciplinar na produção da compreensão das culturas regional e brasileira, com ênfase na interligação entre o cotidiano e o legado histórico. Os componentes são, em sua maioria, professores respeitados por sua trajetória universitária e pela produção de trabalhos científicos, como os professores Douglas Apratto Tenório, Cármen Lúcia Dantas, Ivone dos Santos e Leda Maria de Almeida.

Em 2004 o tema foi *Engenhos e Casas Grandes de Alagoas*, um roteiro sobre o proeminente mundo do açúcar e os vestígios da era do bangüê. Em 2005 tivemos o título *A Arte Sacra de Alagoas;* 2006 foi dedicado à divulgação da história e do rico acervo do IHGAL, chamando-se *135 Anos do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.* O ano de 2007 teve um calendário-denúncia sobre a desfiguração sistemática do patrimônio histórico alagoano, com o tema *Memória da Destruição*, e o de 2008, *Redescobrindo o Passado, Postais de Alagoas*, fez um inédito inventário da cartofilia alagoana.

Calendário, Livro e Exposição

O trabalho surge através de um projeto apresentado originalmente pela equipe de pesquisadores, abordando um tema de relevância, apreciado pela direção científica da Fapeal, e teve como grandes incentivadores, em sua fase inicial, os professores José Euclides Oliveira e José Márcio Malta Lessa. Hoje recebe o aval e o entusiasmo do presidente Petrúcio Bandeira Mendes. Cada projeto de pesquisa gera um calendário, uma



exposição e um livro, este último publicado por outros parceiros que se sensibilizam com a beleza, a riqueza e a importância do material apresentado.

Já foram realizadas, com sucesso, exposições sobre os engenhos e a arte sacra. Está programada uma exposição sobre os postais no corrente ano. Já foram publicados os livros **Arte Sacra** e **A Casa das Alagoas**, como é chamado também o Instituto Histórico local. Está no prelo, pela Gráfica do Senado Federal, **Engenhos e Casas-grandes de Alagoas**, e pela Editora Massangana, do Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, o livro **Cartofilia Alagoana**.

Trabalhos renovadores

A cada ano aumentam os pedidos de aquisição do material por parte do público. Começou com 500 unidades, passou para mil e há dois anos são dois mil exemplares. São inúmeras as mensagens de aprovação aos calendários, vindas não só de Alagoas, mas de vários pontos do país.

Com riqueza de imagens e feição artística belíssima, os calendários da Fapeal, no dizer de um professor sergipano, "enchem os olhos de emoção e afirmam a história da terra alagoana". Já um pesquisador gaúcho disse que eles são hoje os maiores embaixadores de Alagoas.

É inquestionável que, o uso da iconografia e das representações gráficas, propicia a apresentação de trabalhos renovadores e, igualmente, instiga novas reflexões metodológicas.

No primeiro trabalho, que redundou no calendário dos engenhos, por exemplo, foi realizado o levantamento e o registro fotográfico dos principais engenhos ainda existentes, mapeando-se uma rota do açúcar que pode servir para aproveitamento de um interessante roteiro turístico e cultural. Da mesma forma, aquele sobre a arte sacra divulga verdadeiros tesouros artísticos, e o inigualável acervo do Instituto Histórico pode ser mais conhecido e apreciado no país.

No último, a reconstituição da cartofilia alagoana, conseguiu-se gravar, em CD, cerca de 426 postais alagoanos dispersos nas mãos de dezenas de colecionadores de Alagoas, e de todo o país, e distribuí-los a dezenas de instituições culturais locais. Pode-se dizer, com certeza, que através dele a sociedade alagoana pode conhecer melhor suas raízes culturais.



Com seu calendário anual, a Fapeal cuida da prática salutar da organização da memória regional e abre espaços inovadores para o estudo e a pesquisa, mapeando verdadeiros tesouros, fazendo também um trabalho pedagógico de preservação da história de Alagoas e contribuindo para o resgate patrimonial da cultura alagoana.



Calendário 2004

Eu trago a minha terra em meus olhos Eu trago a minha terra em meus ouvidos Eu trago a minha terra em meu olfato

Minha terra cheira a mel quente dos engenhos Minha terra tem o gosto ardente dos canaviais

Trecho do poema Canto da minha terra, Jayme de Altavilla

Engenhos Casas-grandes das Alagoas







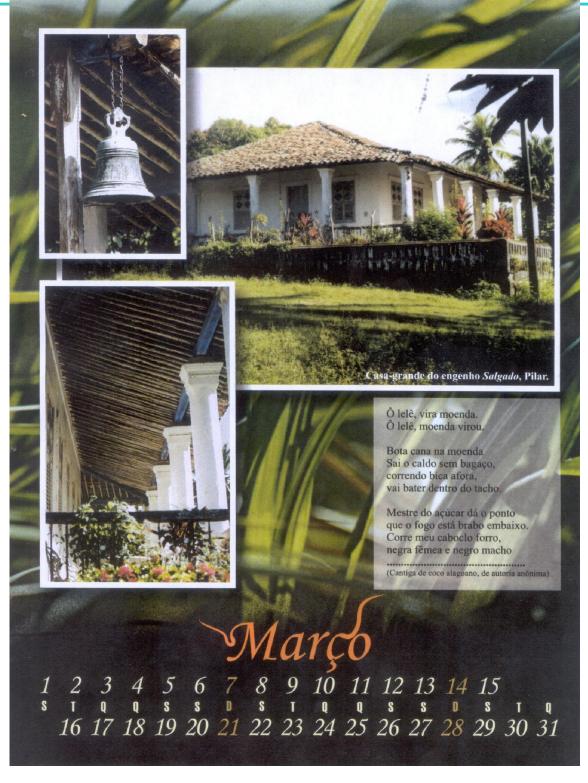








Foto 1 – Igreja do *Poxim*, Jequiá da Praia.

Foto 3 – Casa-grande do engenho *Boa Esperança*, Chã Preta.

Foto 5 – Igreja do engenho *Furado*, S. Miguel dos Campos.

Foto 7 – Igreja do engenho *Lamarão*, Pilar

Foto 9 - Engenho Varrela, São Miguel dos Campos.

Foto 4 - Casa-grande do engenho *Prata*, S. Miguel dos Campos.

Foto 6 – Casa-grande do engenho *Salgado*, Pilar

Foto 8 - Casa-grande e Capela do engenho Marrecas, Maragogi.

Foto 10 - Casa-grande do engenho *Terra Nova*, Pilar.

Foto 11 - Casa-grande do engenho Anhumas, União dos Palmares. Foto 12 - Casa-grande do engenho Riachão, Rio Largo.



CALENDÁRIO 200







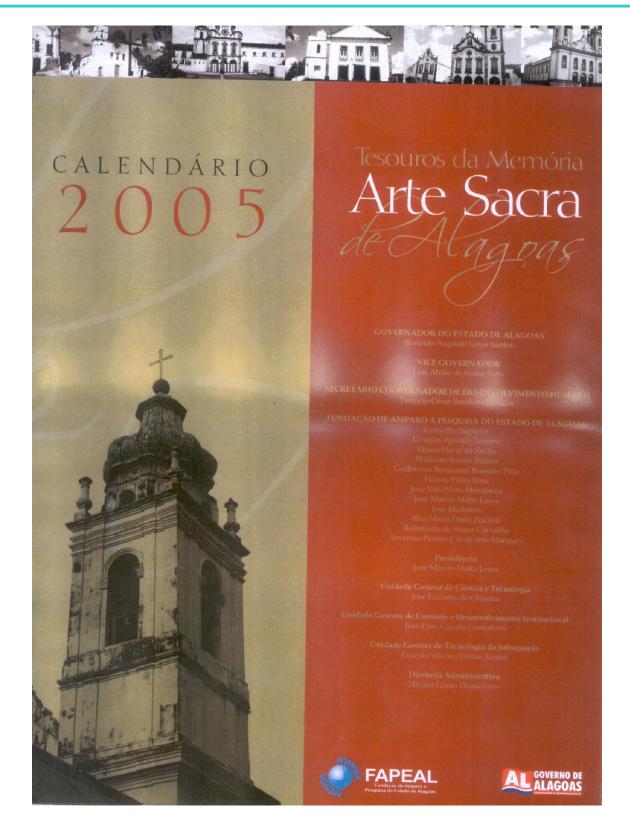




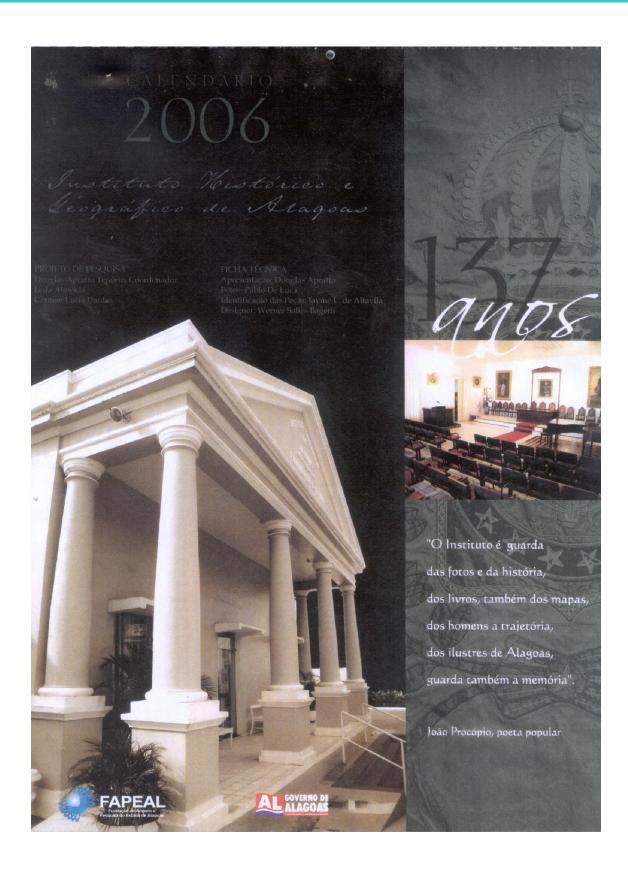
- 03 -São Tom
- 04 Santa Isabel
- 22 Santa Madal
- 25 São Cristovão
- 26 Santa Ana e

Julho 2005



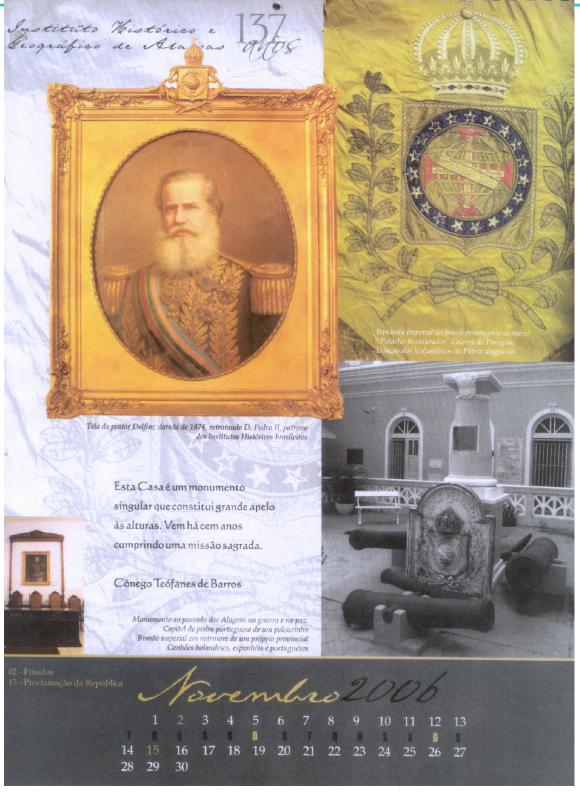














displa

2006

Ja	Jei	ro)																	
DON	2	3	4924	5	450	7	DOM			03.4				DOM			tiers		Sirv		DOM						
1			*		6					1	2	3	4				1	2	3	4							1
8	9	10	11	12	13	14	5	b	7	8	9	10	11	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
29	30	31					26	27	28					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
																					30						
									0																		
tox		11.2		401																							
		2	3	4	5	-6					1	2	3							1			1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31		
														30	31												
							Out									bro											
DOM				(0.1			DOM	URT;																			
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1		3	4						1	2
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21		13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23		23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30
																					31						

GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS Ronaldo Augusto Lessa Santos

VICE GOVERNADOR

Luís Abílio de Sousa Neto

SECRETÁRIO COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO Petrúcio César Bandeira Mendes

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

Conselho Superior
José Márcio Malta Lessa - Presidente
José Medeiros - Vice-Presidente
André Falcão Pedrosa Costa
Dougias Apratto Tenório
Gilberto Fontes
Helvio Villas Boas
Ironaldo Alves Monteiro
Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro
Rita Maria Diniz Zozzoli
Roberaldo Carvalho de Souza
Severino Pereira Cavalcante Marques

Presidente José Márcio Malta Lessa

Diretor da Unidade Gestora de C&T José Euclides de Oliveira

Diretor da Unidade Gestora de Controle e Desenvolvimento Institucional José Elias Casado Gonçalves

> Diretor da Unidade Gestora de Tecnologia da Informação Luiz da Silveira Freitas Júnior

> > Diretora Administrativa Miriam Gama Damasceno



Instituto Mistórico e Geográfico De Aragoas









Memória da Destruição

PROJETO DE PESQUISA

Douglas Apratto Tenório - Coordenador Leda Almeida Cármen Lúcia Dantas 2007



OUTRORA

Sobrado e casario do século XIX, pertencente a família italiana São Miguel dos Campos - AL Óleo sobre tela - 19 x 36 cm Fernando Lopes, 1966

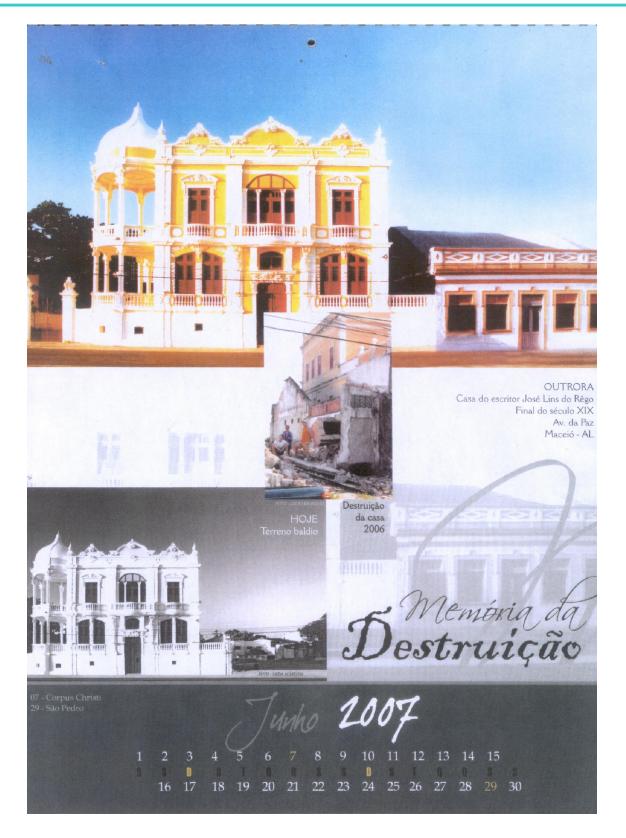


HOJE Prédio do INSS Praça Pe. Júlio de Albuquerque São Miguel dos Campos - AL









2007



40th



Vapor Comendador Peixoto - Penedo - Al

r Comendador i



Ruinas Engenho Salgado - Pilar - AL

ECTES A PONT OF REPORT



Cine Penedo - Penedo - AL

ARQUIVO MIS



Antigo Palácio do Governo - Maceió - AL



Rua do Comércio - início séc. XX Maceió - AL

FOTO - JOSÉ RONALDO



Estação Ferroviária - Murici - Ai

Sabrada séc YIY - Vicasa Al

ABOUTEN SOCK BOARD DO



Antiga Cadeia - Maceió -AL

ARQUIVO ROSIANE RODRIGUES



Sobrado séc. XIX - Piranhas - AL

POTI-TEM ALMITM

Igreja da Ordem do Carmo - séc, XVIII Marechal Deodoro - AL

Luis Abílio de Souza Neto Governador do Estado

Ironaldo Alves Monteiro Secretário Coordenador de Desenvolvimento Humano

CONSELHO SUPERIOR DA FAPEAL

José Euclides de Oliveira Desenvolvimento Econômico

José Medeiros Ciências da Educação, Saúde e Meio Ambiente

> Douglas Apratto Tenório Ciências Sociais, Humanas e Artes

> > José Márcio Malta Lessa Ciência e Tecnologia

Gilberto Fontes Ciências Biológicas e da Saúde

André Falcão Pedrosa Costa Ciências Biológicas e da Saúde

Hélvio Braga Vilas Boas Atividades Empresariais

José Tenório Gameleira Secretário Executivo de Ciência e Tecnologia

Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante Ciências Sociais e Humanas

Carlos Argolo Pereira Alves Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Roberaldo Carvalho de Souza Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

José Euclides de Oliveira Presidente da Fapeal

Maria Francisca de Oliveira

Diretora da Unidade Gestora de Ciência e Tecnologia

Alessandra Gomes Brandão Diretora da Unidade Gestora de Acompanhamento e Desenvolvimento Institucional

Luiz da Silveira Júnior Diretor da Unidade Gestora de Tecnologia da Informação

> Miriam Gama Damasceno Diretora Administrativa









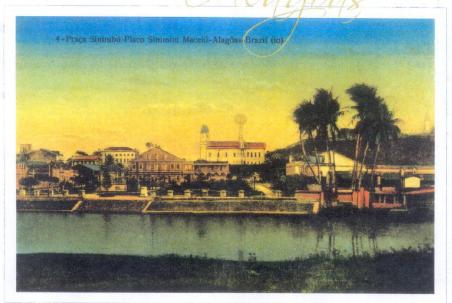


oleção Elysio Belchi

CALENDÁRIO

2008

Postais,



Coleção Elysio Belchior

PROJETO DE PESQUISA.

Douglas Apratto Fenório - Coordenador

FICHA TÉCNICA

Apresentação, seleção e identificação dos postais: os autores Tratamento de imagens: José Ronaldo de Araújo Alécio Projeto gráfico: Núcleo Zero Comunicação Revisão: Ivone dos Santos

AGRADECIMENTOS AOS COLECIONADORES

Antônio Miranda Casa do Penedo Elísio Belchior Eduardo Gumarães Everaldo Gama José Luiz da Meta Menezes Lysia Ramalho Marinho Luiz Antônio Barreto







digh







março

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 8 0 8 T Q Q 8 8 0 8 T Q Q 8 8 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29













GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

Teotónio Brandão Vilela Filho

VICE-GOVERNADOR

José Wanderley Neto

SECRETÁRIA DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

Katia Born Ribeiro

DIRETOR PRESIDENTE DA FAPEAL

Petrúcio César Bandeira Mendes

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE André Falcão Pedrosa Costa

CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS

Carlos Argolo Pereira Alves

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Gilberto Fontes

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Hélvio Braga Vilas Boas

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

José Márcio Malta Lessa

CIÉNCIAS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

José Medeiros

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

Kátia Born Ribeiro

CIÈNCIAS SOCIAIS E HUMANAS E ARTES DORO DA TORSECA

Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Petrúcio César Bandeira Mendes

CIÈNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS

Roberaldo Carvalho de Souza

CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS E ARTES

Walter Matias Lima

DIRETOR DA UNIDADE GESTORA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

José Euclides de Oliveira

DIRETOR DA UNIDADE GESTORA DE CONTROLE E DESENVOLVIMENTO INSTITUCION

José Klinger Soares Teixeira

DIRETOR DA UNIDADE GESTORA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz da Silveira Freitas Júnior

DIRETOR DA UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO

Emanoel Pimentel Rebelo







3.3 - Outros Projetos de Cunho Estratégico

Projetos implantados mediante convênios previamente firmados, com a finalidade de atender às necessidades do Estado.

3.3.1 - Arranjos Produtivos Locais - APL

Esse programa tem como objetivo promover o fortalecimento e desenvolvimento de Arranjos Produtivos do interesse do Estado. É financiado com recursos de convênios assinados entre a FAPEAL e diversos órgãos públicos e privados.

3.3.1.1 - **Apicultura**

O projeto objetiva promover o desenvolvimento racional da Apicultura através da introdução de inovações tecnológicas que reduzam os custos de produção, ampliem os índices de produtividade e proporcionem a agregação de valor dentro da cadeia produtiva apícola, tornando-a mais competitiva nos mercados interno e externo. Os recursos utilizados são oriundos de convênio entre FAPEAL/FINEP/CNPq.

	Recu	rsos em I	R\$ 1,00
PROJETO APICULTURA	FINEP		FAPEAL (bolsas)
Fortalecimento e Desenvolvimento do Arranjo			
Produtivo da Apicultura no Estado de Alagoas	422.000	137.224	91.777

- Construção de 03 Entrepostos, 07 Casas de Mel e 01 Laboratório:
- Entrepostos em Arapiraca, Maceió e Pão de Açúcar;
- Casas de Mel em Coruripe, Lagoa da Canoa, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar (2)
 e União dos Palmares;
- Laboratório Central em Maceió;
- Aquisição dos equipamentos.



3.3.1.2 - Laticínios

O projeto visa a revitalização da produção de leite na Bacia Leiteira do Estado de Alagoas, com a introdução de novas tecnologias que venham garantir ao produtor uma produção de novas perspectivas para os produtores.

			Recursos em R\$ 1,00						
P	ETO I	FINEP	CNPq	FAPEAL					
Revitalização	da	Bacia	Leiteira	do	Estado	de			
Alagoas.							306.390	100.721	46.069

- Controle do carrapato bovino;
- Controle do cochonilha da palma forrageira;
- Estabelecidas bases para a mini-propagação da palma;
- Estabelecidos protocolos (receitas) para o cultivo de novas variedades de palma e instalada uma coleção *in vitro*,
- Implantação de 04 núcleos de produção;
 Difusão de tecnologia com palestras, dias de campo e excursões técnicas.





3.3.2 - Biodiesel

Visa ao desenvolvimento tecnológico para o processo do Biodiesel a partir de culturas locais (principalmente Mamona, Algodão e Amendoim), com vistas à geração de energia alternativa no Estado de Alagoas, através da pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos eficientes e da formação, capacitação técnica e consolidação de um grupo de pesquisa nesta área. Recursos de convênio FAPEAL/FINEP.

	Recursos em R\$1,00				
PROJETO BIODIESEL	FINEP	FAPEAL			
Obtenção de Biodiesel e Laboratório de Caracterização e	370.579	40.000			
Controle de Qualidade					

Resultados alcançados / Previstos:

Foi montado o Laboratório, onde estão sendo realizados estudos com oleaginosas como a Mamona, Algodão e Amendoim, entre outras.

3.3.3 - TV Mais Interativa

Tem por objetivo desenvolver conjuntos de ferramentas de software para uso integrado em situações de ensino-aprendizagem, aliando o alcance da TV com a interatividade da Internet, para potencializar qualidade e capacidade de atendimento de redes de ensino tradicionais. Convênio entre FAPEAL/FINEP/System 2000/ID5.

	Recursos em R\$ 1,00				
PROJETO TV MAIS INTERATIVA	FINEP	System2000	ID5	FAPEAL	
Uso Integrado de Tecnologia de Informação e					
Comunicação para Alavancar a Efetividade de	340.148	58.200	9.600	73.200	
Redes de Educação.					

- Especificar e documentar cenários de uso integrado das tecnologias pretendidas em ambientes de ensino-aprendizagem.
- 4 laboratórios instalados (Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema);
- Experimentos em estratégias de uso integrado de tv, internet e mídias off-lines para ensino-aprendizagem.



3.3.4 - Projeto Estruturante I

Tem como objetivo favorecer a execução de projetos de pesquisa de natureza multidisciplinar congruentes com o planejamento estratégico de C&T de Alagoas.

O Subprojeto "ECOLOGIA DAS PRAGAS DAS PRINCIPAIS CULTURAS DO ESTADO DE ALAGOAS", pretende desenvolver estratégias para o controle de pragas das principais culturas do Estado.

	Recursos em R\$1,00				
PROJETO ESTRUTURANTE I	FINEP	FAPEAL			
Subprojeto - Ecologia das Pragas das principais culturas do	879.869	427.313			
Estado de Alagoas					

Resultados alcançados / Previstos:

- Treinamento de um pesquisador no Centro de Rothamsted Research Center em Harpenden, Inglaterra, com o objetivo de desenvolver a atividade síntese de feromônio, formulação e uso de libertadores;
- Aquisição de equipamentos para adequar os laboratórios de análises para o desenvolvimento do projeto.

3.3.5 - Projeto Estruturante II

Objetiva criar uma estrutura que permita realizar de maneira rápida e precisa a identificação de doenças de plantas, bem como a recomendação de seus controles, fortalecendo o setor agrícola do Estado de Alagoas.

	Recursos em R\$1,00					
PROJETO ESTRUTURANTE II - DIAGNOSE	FINEP	FAPEAL				
Implementação da Clínica de Diagnose Vegetal de Alagoas	795.268	275.663				

- Elaboração dos projetos para a construção do laboratório de Fitopatologia;
- Foram adquiridos equipamentos que possibilitaram uma prestação de serviços mais eficientes;
- Foram realizadas várias visitas técnicas a propriedades localizadas nos Municípios de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Piranhas, entre outros;
- Capacitação de dois professores em técnicas recentes de diagnóstico de doenças de plantas, na Universidade Federal de Viçosa.



3.3.6 - Projeto Proteoma

Tem como objetivo estudar a resistência da cana-de-açúcar ao estresse hídrico e selecionar variedades resistentes e susceptíveis ao estresse para o estudo das proteínas nestas variedades.

Recurs		em R\$1,00
PROJETO PROTEOMA	MCT	FAPEAL
Análise Proteômica de Cultivares de Cana-de-açúcar em	120.000	120.000
Ambientes de Estresse Hídrico		

Resultados alcançados / Previstos:

- Selecionadas variedades resistentes e susceptíveis ao estresse para o estudo das proteínas nestas variedades;
- Aquisição de reagentes e equipamentos para o desenvolvimento do projeto.

3.4 - Programas por chamadas de Editais e Convênios.

A FAPEAL mantém importantes parcerias com organismos nacionais de fomento à pesquisa. Por meio desses convênios, uma série de novos programas vem sendo desenvolvida no Estado de Alagoas.

		Bolsas	Recursos em R\$ 1,00		
PROGRAMAS	Projetos	vinculadas	FAPEAL	Convênios	Total
Programa de Desenvolvimento Científico e Regioanl – DCR / CNPQ	25	26	75.000	70.000	145.000
Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX / CNPQ	1	31	60.000	240.000	300.000
Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores –PPP/CNPQ			100.000	300.000	400.000
Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS MS/CNPQ	27	26	149.513	439.583	589.096
Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PAPPE / FINEP	2		69.173	80.827	150.000
TOTAL	92	106	453.686	1.205.410	1.804.096



3.4.1 - Programa Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional - DCR

Os recursos para essa modalidade de bolsa também são oriundos de convênio celebrado entre a FAPEAL e o CNPq. O objetivo principal é atrair e afixar doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa no Estado de Alagoas, visando a promover a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições e propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, através da contínua integração entre o setor acadêmico, o estado e as indústrias locais.

	Nº. de	Bolsas	Recursos e	m R\$ 1,00
PROGRAMA	projetos	Vinculadas	FAPEAL	CNPq
Bolsa de DCR	25	27	75.000	70.000
TOTAL			145.0	000

3.4.2 - Programa de Apoio a Grupos de Excelência - PRONEX/CNPq

O programa tem o objetivo de apoiar grupos de pesquisadores de referência no Estado, os chamados Núcleos de Excelência, classificados pelo CNPq como de nível 1.

Vigência: 27/12/06 a 27/12/10. Recursos: CNPq R\$ 360.000,00 FAPEAL R\$ 180.000,00

PRONEX 2007

Nº. de projetos vinculadas

Novicleo de Excelência em Abordagens MatemáticoComputacionais e Experimentos de Novos
Processos e Materiais.

TOTAL

Recursos em 2007

R\$ 1,00

FAPEAL FINEP

1 31 60.000 240.000

3.4.3 – Programa Primeiros Projetos – PPP

Este programa visa ao apoio de pesquisadores visitantes com financiamento de seus primeiros projetos como doutores. Os recursos são oriundos de convênio com o CNPq.

	Recursos em 2007 R\$ 1,00	
PPP 2007	FAPEAL	CNPq
Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores *	100.000	300.000
TOTAL	400.000	

^{*} Novo Edital a ser lançado em 2008. Convênio já assinado.



3.4.4 - Programa de Apoio a Políticas Públicas - Programa de Pesquisa para o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

O objetivo do programa é dar apoio financeiro para estudos para apoiar o desenvolvimento institucional e fomentar pesquisas prioritárias estabelecidas pelo ministério da saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS. Os recursos são oriundos de convênio com Ministério da Saúde – MS/CNPq.

	Nº. de projetos	Recursos em 2007 R\$ 1,00	
PPPSUS 2007		FAPEAL	MS/CNPq
Programa de Pesquisa para o SUS	27	149.513	439.583
TOTAL		589	.096





3.4.5 - Programa Inova Alagoas - PAPPE

Esse projeto, originalmente chamado de Programa de Apoio a Empresas/PAPPE, tem o objetivo de incentivar a pesquisa fora dos muros da universidade, com recursos de convênio FAPEAL/FINEP.

	Nº. de	Recursos em 2007 R\$ 1,00	
PAPPE 2007	projetos	FAPEAL	FINEP
Feromônio para Controle de Pragas de Interesse			
Econômico.	1		
Membranas Cerâmicas como Alternativa ao Uso do			
Calor para Esterelização Comercial e		69.173	80.827
Aproveitamento do Soro do Leite.	1		
TOTAL	2	150.	000

3.5 – Programa Bolsa de Iniciação Científica Junior

Os recursos para financiamento dessa modalidade de bolsa são oriundos de convênio assinado entre a FAPEAL e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. A seleção dos bolsistas é feita pela FAPEAL. Essa modalidade de bolsa tem os mesmos objetivos que a de Iniciação Científica, porém, destina-se a alunos de 2º grau das escolas públicas.

BOLSAS BIC JR. 2007	Quant. de bolsas	Recursos Mês R\$ 1,00
Recurso de convênio – CNPq	203	20.300
TOTAL	203	20.300

3.6 - Programa Especial de Eventos

Os recursos para esse programa são oriundos de convênio celebrado entre a FAPEAL e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.



	Nº. de	Recursos em 2007 R\$ 1,00
PROGRAMA	projetos	FINEP
Ciclo de Palestras "Temas relevantes para o Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	1	6.000
Escola Óptica Quântica e Óptica não linear - 2007	1	25.000
Expofísica 2007	1	6.000
Workshop em Nanotecnologia e Informação Quântica	1	12.000
XVIII Encontro de Pesquisas Educacional do Norte- Nordeste	1	15.000
XXVI Encontro Nacional de Química	1	11.000
TOTAL	6	75.000

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS EM 2007

No orçamento estadual para o exercício de 2007, foram previstos para a FAPEAL recursos na ordem de R\$ 16.874.375,00 (Dezesseis milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e trezentos e setenta e cinco reais). Do total desses recursos, o Governo Estadual repassou, apenas, R\$ 6.230.352,37 (Seis milhões, duzentos e trinta mil e trezentos, cinqüenta e dois reais e trinta e sete centavos), correspondente a 36,93 % do orçamento inicial.

Para a manutenção da FAPEAL, foi destinado o valor de R\$ 1.246.070,48 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil, setenta reais e quarenta e oito centavos), ou seja, 20% dos recursos efetivamente repassados no decorrer do exercício. Com as despesas de custeio do órgão foram destinados recursos no valor de R\$ 572.565,41 (quinhentos e setenta e dois mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e um centavos) e o valor de R\$ 673.505,07 (seiscentos e setenta e três mil, quinhentos e cinco reais e sete centavos), com o pagamento da folha salarial e encargos sociais.

Além dos compromissos com suas linhas regulares de fomento, há parcerias firmadas com organismos nacionais de apoio à pesquisa, tais como: FINEP, CAPES e CNPq e os Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Saúde, que demandam contrapartida do Estado, devendo ser cumpridas para que se possa manter a credibilidade da instituição e fazer jus a renovações dos atuais convênios.



DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS DESPESAS POR FONTE

PERIODO DE 01/01/2007 A 31/12/2007

1- MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ÓRGÃO	VALOR – R\$ 1,00
00 - FAPEAL	1.762.182
091 - RECURSOS PRÓPRIOS	53.987
SUB – TOTAL	1.816.169

2 – PROMOÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	VALOR - R\$1,00
00 - FAPEAL	2.161.862
010 – CONVÊNIOS	1.279.989
SUB -TOTAL	3.441.851

3 – APOIO A PROJETOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E APOIO A PROJETOS CIENTÍFICOS AO DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS	VALOR R\$
00 - FAPEAL	248.302
010 – CONVÊNIOS	1.046.195
00 – CONTRAPARTIDA CONVÊNIOS	142.599
SUB - TOTAL	1.437.096
TOTAL GERAL	6.695.116

RESUMO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 2007 - POR FONTE

EXECUÇÃO FINANCEIRA	VALOR em R\$ 1,00
FONTE - 091 - RECURSOS PRÓPRIOS	53.987
FONTE - 00 FAPEAL	4.172.346
CONTRAPARTIDA DOS CONVÊNIOS	142.599
SUB-TOTAL - I - FONTE - 091 E 00	4.368.934
- RESTOS A PAGAR – FONTE 00	(45.697)
SUB-TOTAL - II - FONTE - 091 E 00	4.323.237
010 – CONVÊNIOS	2.326.184
SUB-TOTAL - I – FONTE - 010	2.326.185
- RESTOS A PAGAR	(15.682)
SUB-TOTAL - II - FONTE 010	2.310.502
TOTAL GERAL - I	6.695.120
TOTAL GERAL - II	6.633.740



RELAÇÃO DOS REPASSES FINANCEIROS PARA OS CONVÊNIOS EM 2007

CONVÊNIOS	VALOR R\$	CONTRAPARTIDA FAPEAL R\$	OBSERVAÇÃO
APICULTURA	-		Não houve repasse financeiro do concedente, no período
BIODÍESEL	-		Não houve repasse financeiro do concedente, no período
TV MAIS INTERA-TIVA	30.600	-	DATA REPASSE RECU <u>R</u> SO FINEP – 09/05/07
LATICÍNIO	95.900	-	DATA REPASSE RECU <u>R</u> SO FINEP – 09/05/07
ESTRUTURANTE I – ECOLOGIA DAS PRAGAS	-		Não houve repasse financeiro do concedente no período.
ESTRUTURANTE II – DIAGNOSE	-	79.283	-
PROTEOMA	-		Não houve repasse financeiro do concedente, no período
TOTAL	126.500	95.177	

RELAÇÃO DOS REPASSES FINANCEIROS PARA OS CONVÊNIOS EM 2007

CONVÊNIOS	ÓRGÃO	VALOR RECURSOS R\$1,00	OBSERVAÇÃO
PRONEX II	CNPq	120.000	DATA REPASSE RECURSO – 14/03/07
PPSUS III	CNPq	200.000	DATA REPASSE RECURSO – 05/12/07
INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR	CNPq	20.400	DATA REPASSE RECURSO – 09/05/07
OVINOCAPRINOCULTURA	FINEP	0	Não houve repasse financeiro no período.
PRIMEIROS PROJETOS PPP II	CNPq	300.000	DATA REPASSE RECURSO – 28/12/07
DCR	CNPq	0	Não houve repasse financeiro, no período.
FNDE/MEC	MEC	50.000	DATA REPASSE RECURSO – 27/09/07
TOTAL		690.400	

T<u>OTAL GERAL DOS REPASSES FINANCEIROS PARA OS CONVÊ</u>NIOS

CONVÊNIO - R\$ 1,00	FAPEAL – Contrapartida R\$1,00
126.500	95.176
690.400	
816.900	95.176





FONTE DE RECURSOS 2007

VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
1.768.266,40	Despesas	6.695.120.21
461.997,97	Despesas Correntes	6.247.985,09
215.231,72	Pessoal e Encargos Sociais	915.737,68
215.231,72	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	773.240,54
205.361,53	Obrigações Patronais	142.497,14
461.997,97	Outras Despesas Correntes	5.332.247,41
11.007,29	Diárias	67.539,84
200.000,00	Auxílio Financeiro a Estudantes	2.728.148,86
1.080.029,42	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	1.119.486,02
200.000,00	Material de Consumo	121.341,85
	Passagens e Despesas com Locomoção	52.144,65
	Outras Despesas de Pessoal Cont. de Terceirização	58.489,82
	Serviços de Consultoria	14.979,99
	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	58.489,82
	Locação de Mão-de-Obra	76.892,81
	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	954.190,15
	Obrigações Tributárias e Contributivas	7.505,63
	Despesas De Capital	447.135,12
	Investimentos	447.135,12
	Aplicações Diretas	447.135,12
	Obras e Instalações	11.225,00
	Equipamentos e Material Permanente	435.910,12



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA FAPEAL

A Unidade Gestora de Tecnologia da Informação da FAPEAL, no decorrer do exercício, desenvolveu as seguintes atividades:

- Serviço de resolução de nomes (DNS) dos domínios al.gov.br e al.org.br: 185
 domínios al.gov.br 48 domínios al.org.br.
- Email: 1.170 usuários de email

Usuários: órgãos do governo estadual e municipal, a comunidade acadêmica, ONGs, associações, dentre outros.

Hospedagem de sites:

São 71 sites hospedados na FAPEAL: Órgãos do governo estadual, Prefeituras, ONGs, Associações, Câmaras de Vereadores, dentre outros.

Acesso discado:

A FAPEAL provê acesso discado a 1033 usuários: professores da UFAL, CEFET, UNCISAL, entre outros.

Acesso dedicado (Internet):

Polícia Militar de Alagoas;

Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas;

Secretaria Municipal de Finanças;

SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas;

Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio.

Com a aquisição de novos servidores tornar-se-á possível atender a um maior número de solicitações. **Escola Óptca Quantica e Optica não linear – 2007**

Parceria RNP/FAPEAL POP-AL

A FAPEAL é instituição abrigo do Ponto de Presença da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) em Alagoas. Essa parceria com a RNP tem como objetivo garantir a operacionalidade da rede Internet acadêmica e a permanente prospecção tecnológica.

Atualmente estão conectadas ao *backbone* da RNP através do *PoP*-AL as seguintes instituições usuárias:

Universidade Federal de Alagoas;

CEFET-AL;

UNCISAL;

Escola Agrotécnica Federal de Satuba;

REDECOMEP.



REDECOMEP/MCT/RNP

Uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas próprias voltada para as instituições de pesquisa e educação superior e na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua autosustentação.

Em Alagoas a REDECOMEP está na fase inicial de implantação.

Instituições participantes:

- FAPEAL, UFAL, CEFET-AL;
- Outras instituições podem se tornar parceiras posteriormente.

DIFICULDADES DETECTADAS

O financiamento de bolsas e auxílios à pesquisa é uma atividade permanente da FAPEAL. A concessão de bolsas de estudos, por exemplo, tem um prazo de 12 meses, o que significa que dependendo do período em que as mesmas sejam concedidas as despesas terão continuidade no exercício financeiro seguinte.

Há, ainda, o financiamento dos projetos especiais, que dependem da demanda, e as contrapartidas assumidas com a celebração de convênios com instituições públicas e privadas.

Para atingir os seus objetivos institucionais, a FAPEAL tem compromissos mensais, a exemplo da folha de pagamento dos bolsistas e da folha de pagamento de seus servidores, a serem saldados com os duodécimos integrantes do seu orçamento anual constitucionalmente definido. Esses duodécimos devem ser repassados pelo Governo do Estado, preferencialmente, no primeiro dia útil de cada mês, sendo isto de vital importância tanto para a ciência alagoana como para a administração pública.

No exercício de 2007, em razão de o valor dos duodécimos não ter sido repassado integralmente para a FAPEAL, não houve recursos suficientes para atender à demanda por financiamento de modalidades de bolsas, auxílios e projetos especiais integrantes do seu programa de atuação, sendo necessário suspender, temporariamente, a submissão direta dessas solicitações.



Pela mesma razão, não foram financiados 72 processos, com submissões efetuadas durante os exercícios de 2005 e 2006, analisados e tecnicamente aprovados pela Assessoria Científica da FAPEAL. O Conselho Superior da instituição, na última reunião realizada no exercício de 2007, aprovou o arquivamento desses processos, entre outras razões por não haver previsão para seus financiamentos e, ainda, por considerar que em face do tempo decorrido as solicitações estavam desatualizadas, necessitando de uma revisão por parte de seus interessados.

PREVISÃO DE ATIVIDADES PARA 2008

I - LANÇAMENTOS DE NOVOS EDITAIS

- Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores / Convênio CNPQ
 Visa ao apoio de pesquisadores visitantes com financiamento de seus primeiros projetos como doutores.
- RHAE Pesquisador na Empresa /Convênio CNPQ
 Objetiva apoiar atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos que visem estimular a inserção de mestres e doutores nas empresas.
- Programa Bolsa de Iniciação Científica Junior /Convênio CNPQ
 Tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e de educação profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa ou de extensão científica ou tecnológica, orientados por pesquisador qualificado.
- Programa de Pesquisa para o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PPSUS / Convênio MS/CNPQ

Visa a financiar estudos para apoiar o desenvolvimento institucional e fomentar pesquisas prioritárias estabelecidas pelo ministério da saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

- PROGRAMA ESTRUTURANTE III
 Programa direcionado para Ações de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas.
- Programa Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional DCR /Convênio CNPQ



Objetiva atrair e afixar doutores em instituições públicas e provadas de ensino superior e pesquisa no Estado de Alagoas, visando a promover a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições e propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, através da contínua integração entre o setor acadêmico, o estado e as indústrias locais.

II - PROJETOS DE FOMENTOS

- ABERTURA DAS SUBMISSÕES ÀS MODALIDADES DO INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ATUAÇÃO DA FAPEAL
 - Bolsas, Auxílios e Projetos Especiais;
 - Apoio efetivo às atividades científicas e tecnológicas do Estado de Alagoas, através do atendimento à demanda espontânea da comunidade, de acordo com as prioridades estaduais, disponibilizando as modalidades regulares de apoio à pesquisa contidas no Programa de Atuação da FAPEAL.